

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963898 - 4740 Esposende
Preço: 30\$00
Tiragem média mensal:
2 800 ex.
Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA L.D.A.
Telefone 622257
4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

Na região de turismo do Alto Minho

ESPOSENDE: O CONCELHO EM CRESCIMENTO

Não deixa de ser com larga satisfação que a Região de Turismo do Alto Minho assinala os melhoramentos das suas infra-estruturas, principalmente no que concerne ao crescimento do seu parque hoteleiro.

No último ano, só no concelho de Esposende, os investimentos neste sector, deverão ter ultrapassado os 400 mil contos, pertencendo tal iniciativa ao sector privado. Assim, o aparecimento da residencial Acrópole, no centro da vila, a ampliação do Hotel Suave-Mar e da estalagem Zende, constituíram o grosso dos investimentos, aumentando o parque hoteleiro em mais 87 camas. Em equipamentos de apoio, não podemos esquecer a construção da piscina coberta do Hotel Nélia, que vem colmatar, de certo modo, uma lacuna existente no concelho.

Mas, se algo de notável há a assinalar, trata-se, sem dúvida, dos melhoramentos vultuosos na Estalagem Zende, a quem uma equipa de credenciados arquitectos designou do mais belo imóvel da região norte. Estando agora mais vocacionado para o sector de restaurante, com área total para 1 200 pessoas, compreende ainda sala de congressos com palco, écran gigante e boite de apoio. Não poderemos terminar esta evocação à estalagem Zende, sem referir ainda a fascinante decoração que envolve todo o conjunto quer interior quer exteriormente. Com estes novos atributos pensamos que o serviço deverá corresponder à sua grandeza.

É, pois, notável a evolução do sector hoteleiro do concelho que durante a última década esteve estagnada.

Esposende continua pois a liderar a Região de Turismo mesmo que não se perceba.

No entanto há muito a fazer. Repare-se que no sector de lazer ou recreativo tudo continua inexplicavelmente por aparecer. Julgamos ser da responsabilidade da R. T. A. M. e da Câmara Municipal a resposta para tais omissões. A ausência deste tipo de estruturas começa a complicar a vida dos hoteleiros que sentem dificuldades para cativar o turista.

Após a eclosão deste novo surto do progresso, desejamos ser viva voz, e reclamar das entidades oficiais uma tomada de consciência sobre a realidade do turismo que é Esposende. Temos já a galinha dos ovos de ouro. É preciso arranjar-lhe o ninho.

O DIRECTOR

Na hora da verdade...

ALBERTO FIGUEIREDO é aposta PSD À CÂMARA DE ESPOSENDE

O PPD/PSD é o primeiro dos grandes partidos a apresentar publicamente o seu candidato à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, cuja eleição acontecerá em Dezembro próximo. Alberto Queiroga Figueiredo, empresário, natural e residente na vila de Apúlia, surge como a melhor solução (ou a melhor alternativa) dentro das estruturas concelhias do Partido Social Democrata.

Ao que apuramos, não terá sido de todo pacífica a sua escolha, uma vez que nos horizontes do Presidente da Comissão Política Concelhia, Eng.º Fernandes Ribeiro, actualmente Deputado da Assembleia da República, estaria também a Presidente da Câmara. Contudo, a decisão foi unânime e a escolha agradou à grande maioria dos militantes, culminando numa apoteótica manifestação de agrado e de apoio, em festa convívio realizada no passado dia 15, na novel estalagem Zende, com a presença de cerca de 400 militantes e convidados. Confirma-se, pois, a notícia (em 1.ª mão) de «Jornal de Esposende», de 15 de Março de 88, do lançamento de Alberto Figueiredo na corrida à Câmara Municipal e com a entrevista publicada em 1 de Abril do mesmo ano.

Ministros presentes

Num posicionamento de mero apoio partidário, associaram-se ao convívio os ministros esposendenses Oliveira Martins e Couto dos Santos, cuja presença sempre notada e apreciada, não traz qualquer significado político que não seja o de algum peso na decisão local.

Outro destacado membro do PSD se associou, «ateando a fogueira» ao momento político com inflamado discurso. Trata-se de Fernando Alberto Ribeiro da Silva, Governador Civil de Braga e Presidente da Comissão Política Distrital do partido. Das suas palavras, depreendeu-se um total e inequívoco apoio a Alberto Figueiredo, de quem espera, poder vir a ter sucesso na presidência da Câmara, tal como acontece nas suas empresas. Ribeiro

da Silva diria ainda, «ser o candidato capaz de levar à vitória o PSD em Esposende». No entanto, alertava a assistência para os sérios riscos que se avizinham, pois está consciente de que «a vitória é difícil» uma vez que «conhece perfeitamente as armas do adversário e os métodos que eles usam». Apesar das dificuldades que sentirão, confia com optimismo nas «qualidades notáveis que o fez um empresário de sucesso», capazes de fazer virar o eleitorado.

Uma outra personalidade a usar da palavra, seria o Eng.º Oliveira Martins que, como membro do Governo, advoga «não deverem ir para as Câ-

maras, pessoas que não dêem provas de boa gestão de dinheiros públicos». E num elogio ao candidato, continuaria a defender para a autarquia local, «alguém que tenha provado que sabe gerir que, tal como o código postal, é meio caminho andado».

Alberto Figueiredo comoido

Finalmente, surgiu a vez de ouvir a palavra mais ansiada e que muitos presentes aguardavam com certa expectativa. Era Alberto Figueiredo, que, emocionado, das as circunstâncias do mo-

(Continua na 2.ª página)

CENTRO PAROQUIAL DE ESPOSENDE: OBRA DO POVO

Daremos conhecimento, oportunamente e em pormenor, o que é o Centro Paroquial de Esposende, o equipamento que faltava para maior apoio e complemento à vida da Igreja e do Arciprestado. É relevante, entretanto, afirmar-se, das dificuldades no financiamento desta obra, vocacionada para a evangelização da vila, e do abandono a que os organismos a votaram.

Esposende, a sede do arciprestado, continua a estender a mão à caridade para obras de apoio ou de assistência à religião oficial do país que é, a católica. Haverá razões para o Estado ignorar a construção do Centro Paroquial de Esposende; de motivos que impedem a sua comparticipação mas, é do conhecimento público que, Alvarães recebeu 11 mil contos para rede de milhar de contos para o Centro Apostólico de Apúlia do Salão Paroquial de Fão; de algumas dezenas de miliares. Que pensar desta descriminação?

Cimento de obra de tal envergadura como é o Centro Paroquial de Esposende, neste ano de eleições autárquicas, seria arrojado e, talvez complexo revelar. Porém, a quem aprecia o requerimento e as peças que o acompanha, deve escapar algum pormenor para viabilizar o deferimento da comparticipação. Seria pois, lícito (neste momento), insinuar o que seria cómodo. Dispensamos os ditos, porque aos nossos leitores, sempre atentos ao desenrolar dos «folhetins», cabe divagar com serenidade e, com justeza, julgar os presumíveis culpados.

As consciências dos políticos estarão demasiado preocupadas com outros problemas que não, as obras do Arciprestado...

O Centro Paroquial de Esposende vai sendo construído à custa da generosidade do povo e, esta obra, sendo do povo, será para o povo. Que bem a merece.

A. L. COSTA

FESTAS DA VILA-89 com folclore internacional

Têm início a 5 de Agosto, as tradicionais Festas da Vila-89, dedicadas a N.ª Senhora da Saúde e Soledade, que se prolongam até ao dia 19, data da elevação de Esposende a vila e concelho.

Do programa elaborado, destaca-se:

Dia 5, III Concurso Nacional de Saltos, prova hípica integrada no calendário da Federação Equestre Portuguesa; à noite, no Largo Dr.

Fonseca Lima, actuação do conjunto BRONZE, de Barcelos e Serenata de Coimbra pelo Grupo Carlos Costa.

Dia 6, continuação das provas hípias; à noite, início das novenas preparatórias e a partir das 22 horas, actuação do conjunto «Banda Charles».

Dia 7, feira franca anual de Esposende.

(continua na 7.ª página)

Esposende por dentro...

Barco de recreio desliza nas ruas

Todo o mundo apreciou, no passado dia 22, um caso inédito em Esposende: um barco de recreio, de 15 metros de comprimento, a deslizar pelas ruas até à rampa do estaleiro velho.

Saído da «doca seca» do Largo Marquês e Pombal, onde se localiza a oficina de António Isolino (especializada na construção de barcos de recreio), o «Condessa» é rebocado por «buldozer» potente, passa pela Rua Barão de Esposende, faz a curva para leste, junto ao antigo Teatro Clube, enfia pela Rua Rodrigues Faria, vira para bombordo no cruzamento da Marginal e rumo a sul até à rampa do estaleiro velho. Aí, o rebocador «buldozer», muda de posição e empurra o «Condessa» pela proa até flutuar nas águas do Cávado.

A operação, complexa e difícil, não se podia evitar. Depois das reparações profundas a que foi submetido na oficina do António Isolino, tinha de voltar a navegar. Por isso, apesar do seu comprimento e tonelagem, veio a ser colocado sobre pranchas e rebocado pelo «buldozer», deslizando cuidadosamente pela calçada da rua até encontrar, de novo, as águas.

Centenas de «mirones» acompanharam as manobras desta operação inédita em Esposende, merecendo de alguns, oportunas fotografias

e a gravação em vídeo. No fundo, todo o espectáculo, merecia um bom retrato.

Expolixa 89

Termina a 6 de Agosto a EXPOLIXA-89, feira de artesanato, agricultura e indústria da vila da Lixa.

O certame, a exemplo de anos anteriores, constitui a «montra das actividades da região e, pela sua dinâmica, contribui para mais amplo conhecimento das potencialidades locais, fundamentalmente, o bordado manual.

Publicações

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos um volume que pretende dar conta da presença portuguesa na Comunidade Económica Europeia (CEE).

A publicação relata a acção dos deputados portugueses e, as reformas da CEE, tendo em vista o acto único Europeu.

Festas e romarias do concelho

No decorrer do mês de Agosto, estão previstas festas e romarias no concelho de Esposende, bem típicas dos usos e costumes da nossa gente.

Barca do Lago, Gemeses, em 4, 5 e 6; Senhora da Guia, Apúlia, entre 18 e 20; Senhora do Amparo, Apúlia, entre

12 e 13; Senhora da Bonança, no Pinhal de Ofir, Fão, em 19 e 20; Senhora da Saúde, Outeiro, Marinhas, no mesmo período; S. Bartolomeu do Mar, de 22 a 24, na freguesia de Mar.

Será de realçar as características de cada uma das festas. Barca do Lago, no rio Cávado, com os merendeiros pelo areal e pinheiral; Senhora da Guia, junto ao mar, festa dos pescadores; S. Bartolomeu do mar, pelo banho Santo e a oferta do frango negro, feira do linho e artesanato; Senhora da Bonança, no coração de Ofir, festa da devoção dos homens do mar.

Festival de música clássica

Termina em 2 de Agosto o Festival de Música Clássica, iniciativa da Câmara Municipal de Esposende e que tem merecido, dos especialistas e apreciadores da boa música, as melhores referências.

A Capela Lusitana, conjunto de bons executantes da música clássica, vão fechar o ciclo de concertos realizados durante o mês de Julho passado, com frequências de audição que revelam o interesse por manifestações culturais desta natureza.

O concerto realiza-se na Igreja Matriz de Esposende, à noite, aguardando-se que constitua mais um bom espectáculo musical.

Comissão de Festas S. João

RELATÓRIO DE CONTAS

ANO DE 1989

PEDITÓRIO

1 313 550\$00

DESPESAS

Arraial	150 000\$00
Banda 12 de Abril (Águeda)	240 000\$00
Banda B. Voluntários (Antas)	150 000\$00
C. Banda de Cá (V. Castelo)	120 000\$00
C. Banda Cávado (Barcelos)	100 000\$00
Viana & Filhos, L.da (fogo)	164 800\$00
Tipografia	48 520\$00
E. D. P.	63 162\$00
Refeições (Banda e Zés P.)	30 340\$00
Zés P'reiras	32 500\$00
Fanfarras	43 000\$00
Anjos	52 500\$00
Aluguer de Andores	30 000\$00
Florista	14 000\$00
Parte Religiosa	12 000\$00
Mário Meira M. Henriques	20 000\$00
Seguro do fogo	10 539\$00
Selos, telefone e transportes	14 000\$00
Albino Martins Viana	2 600\$00

SOMA

1 297 961\$00

SALDO

15 589\$00

AGRADECIMENTO — A Comissão de Festas a S. João, agradece todo o apoio que lhes foi dado, pelas entidades oficiais, população, amigos e emigrantes que não sendo esposendenses também quiseram colaborar connosco.

A Comissão

SOPETE - Rádio Mar

Entra em actividade, dentro em breve, a SOPETE - Rádio Mar, na frequência 88.9 MHZ, de acordo com o alvará recentemente atribuído.

A Rádio Mar pretende cobrir os concelhos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Esposende e ainda regiões limítrofes de V. N. de Famalicão, Barcelos, Maia, Matosinhos e Porto.

Vocacionada para actividades regionais, a SOPETE - Rádio Mar vai dar todo o seu esforço ao desenvolvimento da zona norte de Portugal, terá a sua sede na Póvoa de Varzim e o emissor no Monte de S. Félix — Laundos.

FALECIMENTOS

BASILIA DO ESPÍRITO SANTO

Com a idade de 84 anos, faleceu na sua residência, sita na Rua de S. João, D. Basília do Espírito Santo.

A falecida era natural de Barroelas, Viana do Castelo, mas desde muito nova a residir nesta vila, então casada com o falecido industrial de tipografia, José da Silva Vieira.

O seu corpo esteve depositado na Igreja Matriz e após Missa de corpo presen-

te, foi a sepultar no cemitério municipal.

FERNANDO MANUEL DO SACRAMENTO LIMA

Vítima de brutal acidente de viação na Estrada Nacional a norte desta vila, faleceu quase instantaneamente, Fernando Manuel Sacramento Lima. Era solteiro e contava só 17 anos de idade, residindo na Rua Luiz de Camões.

Após o cumprimento de obrigações legais, o seu corpo esteve depositado na Igreja da Misericórdia, e depois transportado para o cemitério local.

VITÓRIA MORGADO DA SILVA

Após doença não muito prolongada mas que mereceu cuidados de internamento hospitalar, faleceu D. Vitória Morgado da Silva, com a idade de 65 anos e casada com o Sr. Firmino Fernandes Figueiredo, guarda da GNR na situação de reserva. A falecida, que era natural desta vila, residia na Estrada Nacional.

Os seus restos mortais estiveram em câmara ardente na Igreja Matriz e após cerimónias fúnebres, foi a sepultar no cemitério municipal.

Às famílias enlutadas, *Jornal de Esposende* apresenta sentidos pêsames.

Extraordinário!

VÁ VÊ-LO À

ESPOAUTO

é o NOVO FORD

FIESTA

3 E 5 PORTAS

ESPOAUTO-Comércio e Indústria de Automóveis, L.da

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO — TELEF. 963313

JUNTO ÀS FINANÇAS

4740 ESPOSENDE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

ADMITE PESSOAL

(Masc. e Fem.)

PARA LIMPEZA, de pref. o/ prática

Rua de S. Miguel, 17
APÚLIA

Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

ANTAS

FESTIVAL DE MÚSICA CLÁSSICA

Promovido pela Câmara Municipal de Esposende, realizou-se na majestosa Igreja Paroquial da nossa terra, o 1.º Festival de Música Clássica, com o conjunto de alta classe, «Ensemble Português de Clarinetes», composto pelos solistas António Saiote, Francisco Ribeiro, Jaime Carriço e Joaquim Ribeiro. Este concerto que teve a colaboração da Secretaria de Estado da Cultura e da nossa paróquia, agradou e foi apreciado por numerosa assistência ligada aos melcs musicais, que não regateou aplausos aos referidos solistas. De salientar a presença da Presidente da Câmara, bem como outros funcionários daquela autarquia.

PASSEIO TURÍSTICO

Promovido por um grupo de jovens da nossa freguesia, efectuou-se um passeio a terras do Alto Minho tendo participado várias centenas de pessoas de Antas. Do itinerário constou a visita à Senhora do Minho, situada no cimo da Serra da Arga, bem como outros locais turísticos e de fama religiosa, tendo terminado com a visita ao Museu Medina, instalado em Braga. Tudo correu pelo melhor e as pessoas que participaram ficaram encantadas com a organização. — C.

APÚLIA

SARGACEIROS DE APÚLIA

Três pessoas, dizendo-se Direcção do Grupo dos Sargaceiros de Apúlia e que se escusaram à identificação, estiveram na Redacção

de «Jornal de Esposende», no dia 22 de Julho de 1989, para afirmarem que «não é totalmente verdade a notícia publicada, relacionada com a digressão anulada à Bélgica».

Disseram os incógnitos componentes da Direcção do Grupo dos Sargaceiros de Apúlia: «Na sua opinião, a Câmara Municipal de Esposende deveria ter dado a resposta ao ofício do Estado de Gent, ou mandar que a organização do festival a mandasse».

FONTENBOA

NICHO DA ABARROSA

O nicho deste lugar da freguesia onde se venera a imagem de Nossa Senhora, está muito bem tratado e cuidado. O Sr. António de Azevedo Linhares tem tratado com muito carinho e devoção este recanto sendo um bom exemplo para outros jardins da reguesia. No adro de Nossa Senhora da Graça, infelizmente, tal não sucede. Os caneteiros estão cheios de ervas daninhas. Dentro do adro da igreja e para os outros jardins haveria de se organizar uma equipa de zeladores para os tratar. Traria mais beleza à nossa terra.

ACAMPAMENTOS SELVAGENS

A praia fluvial da Barca do Lago já está enxameada de campistas. O areal, cada vez mais reduzido graças aos «inteligentes», está vedado pelos campistas que cercam com cordas as suas tendas. O pandemónio ali existente a ninguém aproveita.

Os proprietários dos terrenos ali à volta estão a quelxar-se dos roubos. Levam batatas, cortam couves e madeira... pintam o diabo!

Se campistas há que são sérios e nada danificam, outros há que mais se assemelham a piratas. Que as nossas autoridades consigam pôr ordem a tudo isto, são os nossos desejos.

VALETAS ABANDONADAS

Na estrada que liga Fão a Vila Seca tem as valetas cheias de entulho, ervas e silvas. No tempo das amoras, nem será preciso ir apañá-las ao bosque! Será por falta de verbas ou de mão-de-obra que as valetas não se limpam?

É triste imagem para os estrangeiros que por cá passam.

QUEDA

José Gomes Vasco, mais conhecido por José Pires, que há tantos anos usava bengala para se apoiar, sofreu uma queda, fracturando uma perna. Foi conduzido ao Hospital de Barcelos para tratamentos. Agora em sua casa para restabelecimento. Fazemos votos de rápidas melhoras.

APROXIMAM-SE AS ELEIÇÕES

Já se vão sentindo movimentações com vista à constituição de listas concorrentes ao acto eleitoral que decorre em Dezembro próximo. Assim, pelo CDS, já há nomes. De entre eles surgem Romão Domingos da Venda, Joaquim Graça do Vale, António Sobral e Joaquim Pereira. Pelo PSD está previsto a continuação da mesma equipa, chefiada pelo Sr. Sérgio Fernandes Grilo.

DESPORTO

No passado dia 9, os nossos juvenis aceitaram um desafio entre os mesmos, de Barqueiros. O jogo decorreu no campo do Cedro. A

Agricultura em debate Projecto A.L.D.E.I.A.

Terá início a 7 de Setembro, em Braga, as jornadas regionais de agricultura de Entre Douro e Minho, organizadas pela Direcção Regional de Braga.

O projecto ALDEIA — Acções Locais para o Desenvolvimento das Estruturas e Infra-Estruturas Agrícolas, em colaboração com Uniões de Cooperativas, tem como finalidade promover a sua avaliação que decorreram de Outubro/88 até Abril/89 e, também, proceder à avaliação do Processo de Modernização da Agricultura Minhota, face à Reforma da Política Agrícola Comum e à Reforma dos Fundos Estruturais - FEOGA e F. S. E.

As jornadas dirigem-se, basicamente, a todas as organizações representativas do Sector Primário, tendo como unidade o concelho.

Dirigimo-nos aos agricultores do concelho de Esposende para se organizarem e de colaboração com o organismo representativo local tomarem parte activa nos debates.

nossa equipa derrotou a formação de Barqueiros, por 1-0.

Os nossos juvenis prometem vir a ser uma grande equipa de futebol. — C.

FORJÃES

ASSOCIAÇÃO DE PAIS COM 180 CONTOS

Na edição de 1 de Julho noticiámos que José Maria Lima da Cruz, ex-secretário da Direcção da Asso-

ciação de Pais de Forjães, deixou de prestar contas de subsídios atribuídos à instituição.

Fomos informados que os 180 contos já deram entrada na Associação, considerando-se sanada a questão levantada com a notícia.

É com agrado que registamos o gesto do ex-secretário, dando oportunidade à Associação de Pais forjanense de retomar as actividades normais para que está vocacionada.

(Continua na 5.ª página)



- COMPRA E VENDA
- ARRENDAMENTOS
- URBANIZAÇÕES

TEMOS PARA VENDA EM DIVERSOS LOCAIS

- ★ T1, T2, T2+1 e T3 (revenda)
- ★ T1, T2 T3 em construção
- ★ Moradias (revenda) e em construção
- ★ Escritórios (vários) em Esposende
- ★ Lojas comerciais, com áreas diversas
- ★ Casas rústicas na aldeia
- ★ Quintinhas
- ★ Terrenos c/ áreas diversas, na Barca do Lago
- ★ Quinta de recreio na Barca do Lago
- ★ Terrenos rústicos c/ lindas paisagens
- ★ Bouça magnífica c/ 10 ha em Ponte de Lima
- ★ Terrenos na Praia D'Amorosa
- ★ Terrenos p/ indústria
- ★ Casa com r/c comercial, Monte da Ola

TEMOS PARA ARRENDAR

- ★ Habitações para férias
- ★ Lojas comerciais
- ★ Escritórios

**AO SERVIÇO DO CLIENTE
TEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES...**

CONSULTE-NOS

SOMOS PREDIAL ESPOSENDE

Largo Dr. Fonseca Lima, r/c n.º 5

(Praça dos Táxis)

Telefs. N.os 962681 - 961083

4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

MARINHAS

a tradição e os vícios

(Continuação da 8.ª página)

nhas) alguns aspectos históricos do populoso aglomerado.

Foi uma síntese sem pretensões de agradar a A ou a B, sem conotações políticas de qualquer espécie, sem subserviências e com dose maciça de benevolência para com as lacunas existentes.

Não me perdoaram porém (os que entenderam o escrito) a ausência de uma crítica severa ao muito que está por fazer, às falhas que têm, naturalmente, explicações diversas. De muitas delas já eu me apercebi no contacto diário com os variados extractos da população. Onde se fixam os seus núcleos mais evoluídos? Por onde se dispersam os que menos o são? Um deambular anónimo, por vezes mal entendido e algumas experiências colhidas precisamente através das reacções contraditórias ao que escrevemos aqui e noutros jornais, permitem-me chegar a conclusões que reservarei para mais tarde. Não imagina o leitor quanto diverte (?) quem escreve escutar aqui e além: «mas isto é a nosso favor ou contra?...»

Se a tradição, como «transmissão de factos, lendas, dogmas e costumes» através de gerações, sempre mereceu o meu respeito, considerando-a como defensora de uma identidade ameaçada, já me custa a entender o que justamente pode classificar-se de atraso nocivo e desprestigiante.

Bem se esfalfam os priores a atacar a maledicência, os juízos precipitados, as

condutas à margem do civismo. Logo à saída, no adro da igreja, se esvaziam as boas intenções de muitos.

O futebol, as telenovelas brasileiras, a «Maria», continuam, infelizmente, a ser polo de atracção irresistível.

Com os emigrantes, quase sempre alvo das reservas de quem não usou o «vão» em busca de mais largos horizontes, poderia aprender-se alguma coisa. Não quero dizer que da estranha só venham boas lições, evidentemente, mas havia que aproveitar experiências positivas e não adoptar sistematicamente aquela premeditação que mal disfarça o despeito e a ignorância.

Se há uma preciosa tradição a preservar (e acredito que sim) velhos hábitos e atitudes, porém, não fazem falta alguma. E tornar-se-ia longo a enumeração de situações em que seriam mais úteis um verdadeiro espírito cristão e um melhor conhecimento de normas de convivência do que a propagação irresponsável de boatos, conselhos (até de medicina...) sem qualquer lógica, críticas sem a menor base.

Dentre a pequena multidão que quase asfixia um sinistrado, quem sabe prestar primeiros socorros? Os que acorrem, movidos apenas pela curiosidade, ao local de um acidente, congestionando ainda mais o trânsito, dar-se-ão conta de que põem em risco as vidas alheias e as suas? Dos que, pelas costas, «apunhalam» A, B e C, quantos seriam capazes de repetir

as acusações frente aos visados? Dentre os que criticam qualquer obra quantos seriam capazes de fazer melhor?

Responder-me-ão que o vício é português e está generalizado. Não duvido. Mas porque não começar a combatê-lo por qualquer lado? E porque não escolher, como ponto de partida, esta simpática região nortenha que nos merece singelas apreciações? Vamos esperar que Lisboa, onde já se anavalha em plena Praça da Figueira quem recusa um cigarro, dê o exemplo?...

Marinhas merecia mais atenta análise sociológica, como aliás me sugere o amigo de quem recebi gratas notícias. Mas... a bom entender...

(continua) F. M.

Praias invadidas por veraneantes

O mês de Julho, devido ao clima que se fez sentir, atraíu numerosos veraneantes às praias do concelho que, podemos afirmar, mais pareceu uma invasão.

Percorrendo a costa marítima, desde Apúlia até à foz do Neiva, as praias encontravam-se pejudadas de gente oriundas das mais diversas regiões do interior, sem possibilidades para estacionamentos ou, um bom lugar ao sol.

No que se refere a Esposende, o asseio e os cuidados na organização das praias tem demonstrado o empenhamento dos irmãos Miquelino na valorização dos locais de veraneio, no propósito de promoverem a nossa beira-mar.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

CICLISMO

Esposende Andebol Clube Jovem

Campanha de angariação de fundos

Por falta de contactos com os dirigentes do Esposende Andebol Clube Jovem, não podemos informar os nossos leitores como decorre a campanha de contribuições de entidades e particulares para a aquisição de uma carrinha, que lhes facilitará grandemente a sua prestimosa acção.

O motivo, são as suas contínuas deslocações com vários dias de ausência, ultimamente para o Torneio de Vigo e o 7.º Campeonato Internacional Xira-Cup-89, em Vila Franca de Xira, onde o dirigente-treinador Dr. Manuel Ribeiro, mereceu imagem de primeiro plano no programa «Remate» da TV, com o seu já típico tambor.

Entretanto, e como nota curiosa, por isso merecedora de notícia, podemos informar, e com o maior agrado, que todos os jogadores-alunos, além de habituais ganhadores em campo, também o são no ensino, pois todos passaram o ano com aproveitamento, acontecendo até que uma aluna que prestou provas de avaliação, classificou-se em 5.º lugar a nível nacional.

Mais uma prova de verdade desta juventude, que assim corresponde à boa vontade dos seus amigos, que têm contribuído para as suas vitórias.

Numa organização da Câmara Municipal de Esposende, com a colaboração da A. D. de Esposende e da Associação de Ciclismo de Braga, vai ter lugar no próximo dia 12 do corrente, sábado, com partida e chegada marcadas para a Av. Marginal, em Esposende, em frente ao Posto da Guarda Fiscal, a IV Volta ao Concelho de Esposende, em ciclismo, para atletas juveniores e seniores.

A prova iniciar-se-á às 15,30 horas e terá um percurso de 100 quilómetros, aproximadamente.

O itinerário é o seguinte: Av. Marginal, para Sul; R. Narciso Ferreira; Rua 1.º de Dezembro; R. José Alpoim; Av. Dr. Henrique Barros Lima; Av. Rocha Gonçalves; Av. Marginal, para Sul; Estrada Nacional 13, para Fão; Ofir; Apúlia, Barqueiros; Vila Seca; Rio Tinto; Fonteboa; Fão; Gandra; Gemeses; Palmeira; Curvos; Vila Chã; Forjães; Antas; Belinho; Mar; Marinhas; Esposende, um percurso em duas voltas.

As inscrições são feitas directamente para a Associação de Ciclismo de Braga, Rua Francisco Agra, 74, Guimarães.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

JORNAL DE ESPOSENDE
TELEFONE 963698

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FÓZ DO NEIVA, L.DA

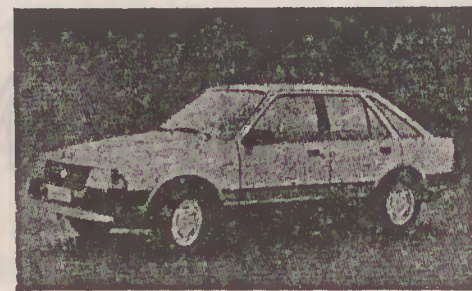
A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTAMOS A CRIAR UM ALDEAMENTO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238
4741 ESPOSENDE CODEX

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE
AUTOMÓVEIS **MANUEL DE SÁ GARREIRA**
NOVOS E USADOS COM FACILIDADES



DE PAGAMENTO
TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

VINABEL, L.DA

CROISSANTERIA ■ GELATARIA

Especializada no fabrico de:

- ★ CROISSANT FRANCÊS
 - ★ CROISSANT ITALIANO
 - ★ PIZZAS, TOSTAS, FRANCESINHAS
- Gelataria com a qualidade «D. Pasolini»

Urbanização A. ZÃO — Loja 3 — Edifício Finanças
4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

FORJÃES

FESTAS DE SANTA MARINHA CORTEJO ETNOGRÁFICO

Foi no domingo, pelas 16 horas. À frente a Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, depois 2 carros de S. Roque — um mostrando a feira e outro os têxteis da Ofingallice.

Depois a genica e o empenho do lugar da Madorra, com os carros do abastecimento público — dos noivos — dos equilibristas em bicicleta — serração antiga e dos jogadores de boxe.

Em seguida, os famosos Sargaceiros da Apúlia; depois o Rancho de Folgosa, Maia; depois os Ranchos de Santa Marta de Portuzelo. Em seguida o carro do simpático Grupo Danças e Cantares de Forjães, conduzido pela sua presidente e com os seus cavaquinhos. Depois vinha o carro da Fonte da Morena, com um lago de enguias. Depois os carros do lugar de Neiva, mostrando o fabrico das esteiras e a rega à moda antiga. Depois mais um carro com um Jaz Banda. A seguir os Escuteiros de S. Romão do Nelva.

A seguir era Além do Ribeiro e Pregais, mostrando os seus carros a malha da erva e a feira das cabras; logo mais, o castiço Rancho do Castelo do Neiva, mostrando a tradição do viver do mar. Em seguida, vinha o lugar do Matinho com os seus carros. Num, era mostrado a maneira artesanal de urdir e, no outro, era o tear velho ainda a funcionar.

Depois os Bombos de Forjães e os Bombos da Silva.

O Matinho ainda mostrou mais: o fabrico do pão caseiro e uma Creche.

A fechar este vistoso Cortejo de Forjães, eram os garbosos Escuteiros de Marinhãs.

E as ruas por onde passou, era um mar de gente.

A Vila de Forjães, estava engalanada e tudo era festa.

Forjães aldeia formosa
Já é vila idolatrada
Parece a flor da rosa
Que apetece ser beijada.

FALECIMENTOS

Em Santarém, num desastre militar, morreu instantaneamente, o soldado Paulo Alexandre Couto Pe-

reira da Silva. Veio para Forjães e morava com os pais no lugar do Souto.

— No lugar de Além do Ribeiro, faleceu a Sr.ª Ermelinda Gonçalves da Costa, de 94 anos.

Condolências às famílias.

FUTEBOL DE SALÃO

Está a decorrer no Ring do Forjães S. C. esta modalidade desportiva.

AGRADECIMENTO

A família do soldado Paulo Alexandre Couto Pereira da Silva, morto num desastre em Santarém, agradece muito reconhecida todas as provas de solidariedade por ocasião de tão doloroso acontecimento. — C.

GEMESSES

FESTAS DA BARCA DO LAGO

Conforme noticiámos no último número, realizam-se nos próximos dias 4, 5 e 6 de Agosto, as festas da Barca do Lago, em honra de Nossa Senhora do Lago e Santo Ovídio.

Do programa destacamos: 29 de Julho, início da novena preparatória.

4 de Agosto, sexta-feira, às 20 horas, Missa e Sermão em honra de S. Bento; às 21,30 horas, actuação do grupo musical «Os Boeings», de Vila Nova de Gaia. No fim, grande sessão de fogo do ar.

5 de Agosto, sábado, às 18 horas, dará entrada a Fanfarras dos Bombeiros V. de Vila do Conde, junto à Igreja Paroquial; às 19 horas, Procissão que sairá da Igreja para a Capela de N.ª Senhora do Lago, que culminará com Missa e Sermão em honra de Santo Ovídio; às 21,30 horas, actuação do grupo musical «Arde Band», do Porto. No fim mais uma sessão de fogo do ar.

6 de Agosto, domingo, às 8,30 horas, Missa na Igreja Paroquial, em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso; às 9 horas, dará entrada, junto à Igreja Paroquial, a Banda de Música de Santiago de Riba Ul, Oliveira de Azeméis; às 11 horas, Missa Solene, em honra de Nossa Senhora do Lago, na sua Capela, cantada pelo Grupo Coral da freguesia; às 16 horas, apoteótica travessia do rio pela veneran-

da imagem de Nossa Senhora do Lago, aclamada pelo povo, com Sermão de desembarque, seguindo-se uma Majestosa Procissão, com andores e figuras alegóricas. Fim da Procissão e até às 20 horas, a Banda de Música interpretará alguns trechos do seu repertório; às 21,30 horas, Arraial Nocturno, noite de folclore, com a participação dos Rancho Folclórico de Santa Eulália, Barcelos, e do Grupo Folclórico de Cantares e Danças «Os Camponezes de Nabais», Póvoa de Varzim; às 24 horas, encerramento das festas com uma grandiosa sessão de fogo aquático e de artificial. — C.

TABACARIA CINE
PASSOU A VENDER O
JORNAL DE ESPOSENDE

POUPE O CORAÇÃO
NÃO FUME

Câmara Municipal de Esposende AVISO

Para os devidos efeitos se informa que o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Esposende, na sua reunião ordinária de 17 do corrente mês de Julho, deliberou proceder à contratação do pessoal abaixo indicado, pelo prazo de seis meses, e nas condições seguintes:

- 1 — Pessoal a contratar:
 - a) 2 operadores de estações elevatórias, de tratamento de depuradoras de 2.ª classe.
 - b) 1 técnico auxiliar sanitário de 2.ª classe.
- 2 — Inscrição na secretaria dos Serviços Municipalizados de Esposende, pelo prazo de 15 (quinze) dias a partir do próximo dia 31 de Julho.
- 3 — A contratação será feita após prestação de provas a ter lugar no dia 17 de Agosto.
- 4 — O concurso é aberto a todos os indivíduos possuidores das condições exigidas pelo Decreto-Lei 247/87 de 17 de Junho para os lugares indicados, e que possuam a situação militar regularizada.

Secretaria dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Esposende, 21 de Julho de 1989.

A Presidente do Conselho de Administração
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

SOFIR

SOCIEDADE DE TURISMO DE OFIR, S. A.

CAPITAL SOCIAL: 24 000 000\$00
MATRIC. CONS. REGISTO COM.
DE ESPOSENDE SOB O N.º 25
N.º PESSOA COLECT. 500 271 283

Sede: OFIR (FÃO)
TELEF. 963852
4740 ESPOSENDE

DEPARTAMENTOS

Empreendimentos turísticos
Compra e venda de propriedades
Construção civil
Urbanizações

POSSUI

Prédios urbanos
Terrenos urbanizáveis
Projectos de expansão urbanística

OBJECTIVOS

Contribuir para o desenvolvimento turístico de Fão em especial, e do concelho de Esposende em geral.

Apoiar e participar em iniciativas sócio-culturais e económicas na região.

Criação, designadamente por via indirecta de postos de trabalho.

ESPOVÍDEO

DE

JOÃO MARIA LOUREIRO FERREIRA

CLUBE DE VÍDEO

(mais de 5.000 títulos à escolha)

Rua Barão de Esposende, 22 / Tel. 962374 / 4740 ESPOSENDE

- Discos
- Cassetes audio THAT'S
- Alta fidelidade PROTON
- Colunas, som BOSE e MISSION
- Antenas parabólicas CHAPARRAL
(Venha ver uma demonstração do material para verificar a qualidade)

FAÇA UMA VISITA
E FICARÁ CLIENTE

SOGEPER - Sociedade Gestora de Perfumarias, L.da

Divisão, cessões, aumento de capital e alteração parcial do pacto social

No dia treze de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Cartório Notarial de Rio Tinto, concelho de Gondomar, perante mim, MARIA ELVIRA ALPOIM LEAL DE MARIZ, Notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIROS — MARIA AMÉLIA ALMEIDA PADRÃO CORREIA e marido ANTONIO AFONSO CORREIA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Alves Redol, entrada número 3, 3.º andar direito, na cidade do Porto e naturais, ela da freguesia e concelho da Póvoa de Varzim e ele da freguesia de

Mouços, concelho de Vila Real.

SEGUNDA — ANA DA SOLEDADE PASSOS COELHO, casada com António Augusto Ferreira Taveira sob o regime da comunhão geral de bens, residente no lugar e freguesia de Justes, concelho de Vila Real e natural da freguesia de Valnogueiras, do mesmo concelho.

TERCEIRA — MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS DE VASCONCELOS COELHO PEREIRA, casada com Gonçalo Jorge Queirós Gonçalves Pereira sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Avenida General Humberto Delgado, número

397, freguesia de São Cosme, concelho de Gondomar e natural da freguesia de Santo Ildefonso, da cidade do Porto.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

DISSERAM:

Que a primeira, segunda e terceira outorgantes, são as únicas e actuais sócias da sociedade comercial por quotas «SOGEPER — SOCIEDADE GESTORA DE PERFUMARIAS, LIMITADA», com sede no aldeamento de Sozende, casa 33, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, cuja qualidade de únicas

sócias verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal.

Que esta sociedade se constituiu por escritura lavrada no dia doze de Setembro de mil novecentos e oitenta e quatro, no competente livro número quatrocentos e oitenta - A, de folhas cento e vinte e uma a cento e vinte e três, do Segundo Cartório Notarial do Porto, posteriormente alterada.

Que o capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil e quinhentos contos e corresponde à soma de três quotas iguais de quinhentos contos cada uma, uma de cada sócia.

Que, pela presente escritura, vêm proceder à divisão da quota da primeira outorgante e conseqüente cessão e em seguida aumentar o capital social e transferir a respectiva sede.

Disseram os primeiros outorgantes:

Que, tal como se referiu, a primeira outorgante divide a quota que possui na aludida sociedade, em duas novas quotas, cada uma delas de duzentos e cinquenta contos, que cede, uma a cada uma das restantes sócias.

Que cada quota é cedida pelo preço de cinco contos que os cedentes declaram ter já recebido das cessionárias, quotas essas que são cedidas com todos os correspondentes direitos e obrigações e nos termos do artigo quarto do pacto social.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 187, de 1-8-1989)



TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Por este Tribunal e primeira secção de processos, nos autos de Revisão de Sentença Estrangeira n.º 334, decisão proferida pelo Tribunal da 1.ª Instância de Orleans — França, em que é Requerente Maria Cecília Bertolo Lourenço e Requerido Mário Jorge Gonçalves de Barros, este residente em parte incerta e com última residência conhecida em Portugal no Lugar da Estrada, Antas, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO o requerido para no prazo de DEZ DIAS, findo que seja o dos éditos, deduzir, querendo, oposição ao pedido de revisão de sentença estrangeira que decretou o divórcio entre ambos, a fim de que a mesma produza todos os efeitos legais em Portugal.

Lisboa, 8 de Junho de 1989.

O Juiz Desembargador, (assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito, (assinatura ilegível)

Disseram as segunda e terceira outorgantes:

Que aceitam as respectivas cessões e que sendo elas agora as únicas sócias da sociedade, vão proceder ao aumento do capital social e transferem a respectiva sede.

Que o aumento, de mil e quinhentos contos, é feito integralmente em dinheiro e através do reforço das quotas das sócias, sendo a quota da segunda outorgante reforçada com a importância de duzentos e cinquenta contos e a quota da terceira outorgante reforçada com a importância de mil e duzentos e cinquenta contos.

Que a importância referente ao aumento, no montante de mil e quinhentos contos, já deu entrada na Caixa Social.

Cada uma das sócias unifica a quota originária com a quota agora adquirida e bem assim com o aumento agora realizado, por forma a que cada uma das sócias fique com uma só quota.

E que a sede social é transferida para a referida freguesia de São Cosme.

Consequentemente, há que alterar os artigos primeiro e terceiro do pacto social, que passam a ter a seguinte redacção:

PRIMEIRO

A sociedade continua a adoptar a denominação de «SOGEPER — SOCIEDADE GESTORA DE PERFUMARIAS, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida General Humberto Delgado, número 527, freguesia de São Cosme, concelho de Gondomar, sendo a sua duração por tempo indeterminado, com início a partir da data da sua constituição.

Parágrafo único — Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser deslocada dentro da mesma localidade.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de três mil contos e corresponde à soma de duas quotas, uma do valor nominal de mil contos da sócia Ana da Soledade Passos Coelho e outra do valor nominal de dois mil contos da sócia Maria de Fátima dos Santos Vasconcelos Coelho Pereira.

Adverti os outorgantes de que devem requerer o registo dos actos titulados por esta escritura, no prazo de três meses, na Conservatória do Registo Comercial do Porto.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea dos mesmos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

Número de pessoa colectiva da sociedade, 501 528 440.

Matriculada sob o número 211 do livro C - 1.

Cartório Notarial de Rio Tinto, 13 de Dezembro de 1988.

O Ajudante, (assinatura ilegível)

Faria & Marrucho, L.da

Constituição de Sociedade

No dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e oitenta e nove, na cidade e Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, perante mim, licenciado Armando Caldas, Notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — DOMINGOS LIMA DE FARIA (B. I. número 5880864 emitido em 9-2-88 em Lisboa), casado com Herondina Maria Correia de Brito Faria segundo o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, residente habitualmente no lugar da Areia, freguesia de Chafé, deste concelho de Viana do Castelo.

Contribuinte n.º 106562053.

SEGUNDO — MANUEL DA TORRE MARRUCHO (B. I. n.º 3314529 emitido em 6-10-86 em Lisboa), casado com Maria de Fátima Lima de Faria Marrucho segundo o regime da comunhão geral de bens, natural da freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, residente habitualmente no lugar do Souto, da dita freguesia de Forjães.

Contribuinte n.º 139768335.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos seus referidos Bilhetes de Identidade.

DISSERAM OS OUTORGANTES.

Que, pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «FARIA & MARRUCHO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Junqueira, freguesia de Gandra, do concelho de Esposende e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de materiais de construção, metais, ferragens e utilidades.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada, pertencentes uma ao sócio Domingos Lima de Faria e a outra ao sócio Manuel da Torre Marrucho.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, pertence ao sócio Domingos Lima de Faria, que desde já fica nomeado gerente, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Parágrafo único — O gerente pode delegar os seus poderes no outro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, mediante procuração bastante.

ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas e a sua divisão é permitida entre os sócios, dependendo a cessão a estranhos do consentimento expresso do outro sócio, ao qual é reservado o direito de preferência.

ARTIGO SEXTO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade subsiste com o sobrevivente ou capaz e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito ou inabilitado, que escolherão entre si, um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ARTIGO SÉTIMO

A Assembleia Geral poderá deliberar ou não a distribuição dos lucros depois de retirada a importância para o Fundo de Reserva Legal.

ARTIGO OITAVO

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, nela constando a ordem dos trabalhos.

Assim o disseram e outorgaram por minuta.

ADVERTI os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto, na competente Conservatória do Registo Comercial, no prazo de noventa dias a contar de hoje.

Foram-me EXIBIDOS os seguintes documentos:

a) — um certificado de admissibilidade emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, no dia 30 de Março findo, do qual consta ter sido autorizada a firma adoptada por esta sociedade; e

b) — o duplicado da guia de depósito da quantia de um milhão de escudos, feito no dia de hoje, em nome da sociedade agora constituída, na conta de depósitos número cem mil e noventa e quatro barra setecentos e trinta da Filial nesta cidade de Viana do Castelo da Caixa Geral de Depósitos.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Primeiro Cartório Notarial de Viana do Castelo, vinte e sete de Abril de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante, (assinatura ilegível)

ALBERTO FIGUEIREDO é a aposta do PSD

(Continuação da 1.ª página)

mento e da apoteose reinante na sala, se lhe notou a dada altura, um natural embargo de voz. O caso não era para menos. O espírito laranja extravasava sumo!...

Diz ser um homem frontal; de críticas directas e aberto ao diálogo. Preconiza para o concelho de Esposende a resolução de carências de base como sejam, a distribuição de água mesmo às freguesias mais elevadas; uma política de trabalho capaz de apagar a má imagem que o concelho reflecte, como sendo dos que apresentam menor rendimento «per capita» no país. Diz ser a educação um sector prioritário, reconhecendo que sem boas condições para alunos e professores, não haverá lugar à evolução. Referindo-se a investimentos no concelho disse «não se assustar com emendamentos de uma Câmara

ra, para quem, desde que sejam controlados, não o assusta». Recuperar o tempo perdido, é, por assim dizer, a mola que o impulsiona a esta candidatura.

Presenças estranhas

Como é natural no meio destas manifestações de tipo partidário, há sempre lugar à auscultação de opiniões e verificação de possíveis «viragens» ou... ausências notadas. Algumas surpresas se verificaram, nomeadamente, a de Bernardinho Amândio, ex-candidato à Câmara pelo PS e que, inclusivé, teve assento na mesa de honra. Monsenhor Baptista de Sousa mereceu igual tratamento. Sabe-se que ambas representavam a imprensa local...

Se não foi mais do que um gesto de cortesia, não deixou de impressionar alguns dos presentes. Quanto a nós, a

destrinça entre os vários companheiros do mesmo ofício, coloca mal a organização e o «mestre cerimónia», que deveriam ter escolhido local próprio para que todos pudessem igualmente exercer o seu trabalho.

O grupo de crianças «Minizende» animou o jantar com as suas cantigas e danças, entusiasmando o público. Ficamos a conhecer a canção «Meu gato - meu cão», vencedora do festival em Espanha. É, de facto, muito bonita e foi bem interpretada. Pena a aparelhagem sonora não ter ajudado.

VENDE-SE

TERRENO, JUNTO PRAIA DE BELINHO.
Com 2 poços, 4 500 m².
Falar na Póvoa de Varzim, Rua Latino Coelho, 1009, telefone 684054.

Assine e divulgue
Jornal de Esposende

FESTAS DA VILA-89

(Continuação da 1.ª página)

Dia 10, no Centro Paroquial de Esposende, noite de bailado pelo Grupo de Bailado Nacional de Lisboa, no salão polivalente.

Dia 12, IV Volta ao Concelho em Ciclismo, prova aberta aos atletas seniores e juniores; à noite, Festival Folclórico Internacional, com a participação do Chegensvie Vcdopady Bakaria, da URSS; Ensemble Bakaria, da Jugoslávia; Folk Danse Group Karmel, de Israel; Grupo de Caçaquinhos e Rancho Dr. Gon-

çalo Sampaio, de Braga; Regional de S. João de Ver, Feira; Grupo de Danças e Cantares da Chamusca do Ribatejo.

Dia 13, Cortejo Etnográfico do Concelho de Esposende; e à noite, Procissão de Velas, da Igreja Matriz para a Senhora da Saúde, seguindo-se, no Souto, actuações dos conjuntos Black-Jack, de Viana do Castelo e o Grupo Popular Raízes, de Vila Verde, terminando a noite com uma sessão de fogo de artifício.



Amândio Maria Teixeira Dias

AGRADECIMENTO

A família, vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma se associaram na dor pela perda do ente querido, e lhe manifestaram a sua solidariedade.
Fão, 20 de Julho de 1989.

A FAMÍLIA

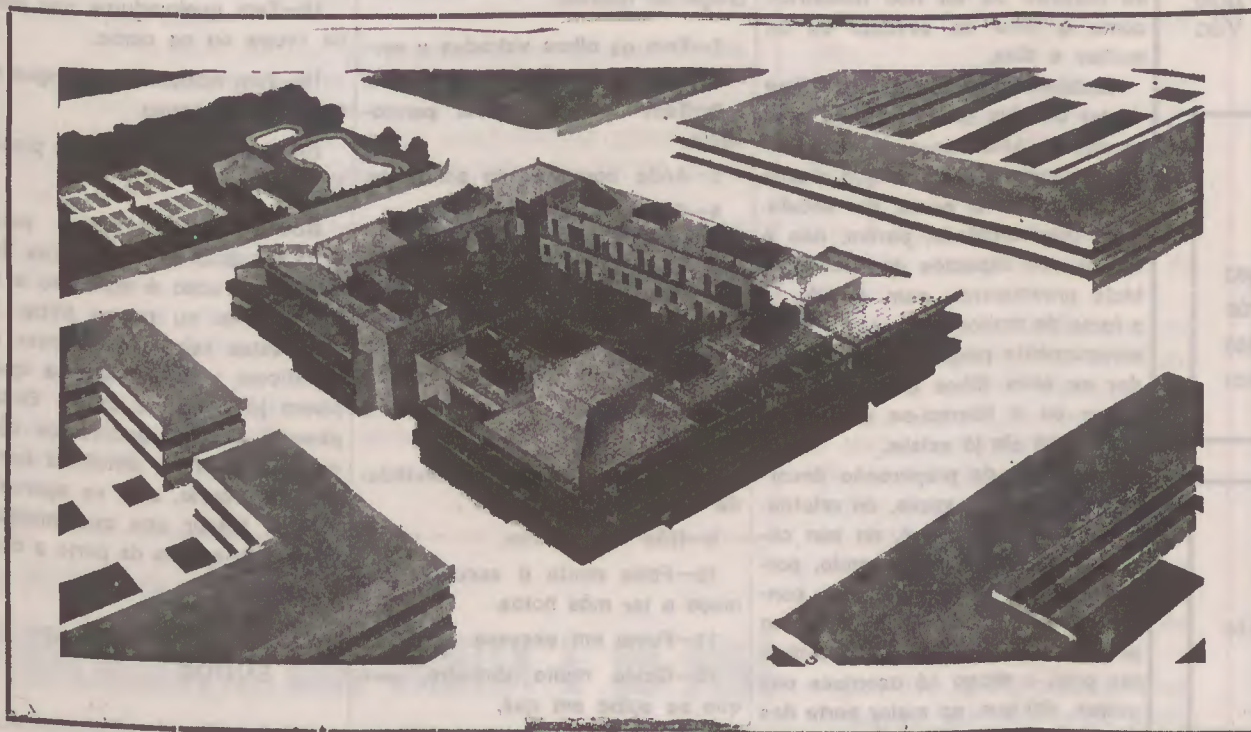
Terraços

ESPOSENDE

Vasco da Gama

APARTAMENTOS

(COM CARACTERÍSTICAS DE MORADIA)



- DOIS PISOS
- ENTRADA INDIVIDUAL
- AMPLOS TERRAÇOS
- GARAGEM

COM:

O CONFORTO DA MADEIRA
O REQUINTE DO MÁRMORE
A FUNCIONALIDADE
DOS EQUIPAMENTOS



LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10
TELEF. (053) 962126
4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO MARINHAS ②

FUTEBOL

A «Esquadra» encarnada está quase completa

É já no dia 1 de Agosto que a A. D. de Esposende vai iniciar a sua preparação. Antes, e como é aconselhável, a equipa médica liderada pelo Dr. Manuel Cêpa, vai testar todos os jogadores com exames médicos, a fim de verificar o estado físico dos mesmos. É que o campeonato vai ser longo e muito duro, e os atletas têm de estar a cem por cento para que o técnico Sá Pereira possa extrair deles o máximo rendimento. A A. D. de Esposende vai partir para a «Batalha» como um dos favoritos, e como tal, as responsabilidades vão ser acrescidas. Os responsáveis da turma da «foz do Cávado» estão cientes disso, e assim, o «plantel» vai engrosando.

Mais três jogadores se juntaram ao rol já existente: trata-se de Zé Paulo, que renovou, das aquisições de Mocas (ex-Gandra F. C.) e de Fonseca (ex-Alíados de Lordelo). As contratações não vão parar. A dinâmica direcção está atenta, e assim, mais alguns jogadores irão envergar o equipamento encarnado e branco da A. D. E. para a nova temporada.

Abel



Calendário dos jogos em que participa a A. D. de Esposende, para a época de 1989-90, com início em 10-9-1989:

1.ª VOLTA

- 1.ª jornada
Esposende - Ribeirão
- 2.ª jornada
M.ª da Fonte - Esposende
- 3.ª jornada
Esposende - Amares

- 4.ª jornada
Prado - Esposende
- 5.ª jornada
Esposende - Vieira
- 6.ª jornada
Valpaços - Esposende
- 7.ª jornada
Espos. - M. de Cavaleiros
- 8.ª jornada
Vila Pouca - Esposende
- 9.ª jornada
Esposende - Valdevez
- 10.ª jornada
Delães - Esposende
- 11.ª jornada
Celoricense - Esposende
- 12.ª jornada
Esposende - Moreirense
- 13.ª jornada
Santa Maria - Esposende
- 14.ª jornada
Esposende - Caminha
- 15.ª jornada
Mirandela - Esposende
- 16.ª jornada
Esposende - Lanheses
- 17.ª jornada
P. da Barca - Esposende

ANDEBOL

Duas equipas do Esposende Andebol, Clube Jovem da Escola Secundária, estiveram presentes no grande Torneio Internacional de Andebol, XI-RACUP 89, que decorreu entre 17 e 22 do passado mês de Junho.

Mais uma vez, o comportamento dos nossos jovens foi meritório, especialmente no escalão feminino. Assim, os juvenis masculinos classificaram-se em 22.º lugar, entre 32 equipas, enquanto as iniciadas femininas obtiveram um honroso 4.º lugar entre 16 formações do mesmo escalão, mas, a maioria, fisicamente melhor constituídas, nomeadamente as estrangeiras. Estão, pois, de parabéns os embaixadores e embaixatrizes do nome de Esposende, neste caso os jovens que nos representaram em Vila Franca de Xira.

Resultados:

Juvenis masculinos

- Belenenses - Esp., 13-2
- Cuba (Alentejo), 8 - Esposende, 7
- U. D. Vila Franca de Xira, 10 - Esposende, 5
- Matusarense, 9 - Esp., 10
- Comércio e Indústria (Setúbal), 10 - Esposende, 8

Iniciados femininos

- Esposende, 8 Ellingif (B), (Dinamarca), 2
- Esposende, 3 - Franja (Dinamarca), 3
- C. de Gaia - Espos., 8-2
- Espos. - E. S. de Gaia, 11-4
- Esposende - Lagos, 7-5
- Seleccção de Taipé (China), 15 - Esposende, 8
- Ellingif (A), Dinamarca, 9 - Esposende, 2

1.º classificado, selecção do Taipé (China); 2.º Colégio de Gaia; 3.º Ellingif (A), (Dinamarca); 4.º Esposende Andebol.

(Continua na 6.ª página)

a tradição e os vícios

Veio de longe (sem surpresa para mim...) um dos primeiros reconhecimentos (imerecidos, aliás), pelo que aqui alinhavel sobre Marinhas e seu direito a um lugar ao sol. Escreve-me um velho amigo, antigo missionário em África, que me reconheceu a prosa e identificou pelas iniciais. Recordame (não sei se o subconsciente interferiu) que ambos, já lá vão trinta anos, contactámos os «bochímanes», um dos povos mais primitivos do Mundo. Foi um sábio Padre espiritano, Carlos Eastermann, quem nos apresentou a esses nómadas do Sudoeste Africano, desde há 14 anos ameaçados por sangrentos conflitos que políticos portugueses (ainda hoje conseguindo votos numa das mais antigas pátrias da Europa!) friamente desencadearam.

O saudoso Padre Carlos, etnógrafo mundialmente respeitado, acampava incomo-

damente em pleno deserto do Namibe, conhecia o linguajar natural e inacessível daquela gente e, com a ajuda do Espírito Santo, acabava por atraí-la. A biografia deste cientista é vasta, profunda e enriquece as mais famosas Universidades. Como convém aos verdadeiros apóstolos viveu sempre despegado de bens materiais. Já desapareceu do nosso convívio e os seus amigos «bochímanes» estão em riscos de desaparecer também da face da Terra perante a insensibilidade de quantos se preocupam com lobos, macacos, javalis e ursos...



Abordei da última vez, naturalmente condicionado pelo espaço que o «Jornal de Esposende» aqui permitiu (e desde já agradeço ao seu ilustre Director a generosa atenção concedida a Mari-

(Continua na 4.ª página)



ALERTA AOS PAIS!

Recentemente, num programa de Televisão, um médico afirmou que não há nada mais democrático do que a droga.

A afirmação, infelizmente, é verdadeira. A toxicoddependência não se circunscreve exclusivamente a certas classes sócio-económicas, áreas geográficas ou estratos sociais, porque tanto apanha o filho do ministro ou do rico industrial, como a filha do cavador ou da mulher a dias.

Nenhuma família, hoje, está livre de ter um dos seus membros contaminado pela doença, pois de uma doença se trata, a que alguns já chamaram a peste do século. Essa inevitabilidade, porém, não é o pior dos aspectos do problema. Mais preocupante, sem dúvida, é o facto de muitos pais não estarem minimamente preparados para ajudar os seus filhos a dizer não à droga ou a libertar-se da dependência, se ela já existe.

Essa falta de preparação decorre, as mais das vezes, da relutância em admitirem que, na sua casa, possa haver um drogado, porque isso, de certo modo, seria confessar que tinham falhado como pais e como educadores. Para muitos pais, a droga só acontece aos outros, daí que, na maior parte dos casos, quando descobrem que um filho seu também a consome, já é

tarde. E, quando descobrem, não sabem, geralmente, o que devem fazer. E, quando fazem alguma coisa, quase sempre é o contrário do que tinha de ser feito...

Se bem que cada caso seja um caso, há, no entanto, uma série de «sinais exteriores» que podem indicar que alguma coisa não vai bem. Assim, o jovem pode andar a drogar-se quando:

- 1—Tem os olhos vidrados e vermelhos e as pupilas dilatadas.
- 2—Tem secreção nasal permanente.
- 3—Anda normalmente sonolento.
- 4—Boceja amiudadas vezes.
- 5—Se mostra nervoso e inquieto e se irrita com facilidade.
- 6—Se mostra irresponsável, sem entusiasmo e indiferente a tudo o que dantes lhe interessava.
- 7—Se alheia de tudo e começa a ficar introvertido.
- 8—O seu carácter e personalidade mudam radicalmente.
- 9—Não tem apetite.
- 10—Falta muito à escola e começa a ter más notas.
- 11—Fuma em excesso.
- 12—Gasta muito dinheiro, sem que se saiba em quê.
- 13—Começam a desaparecer de casa objectos de valor.

14—Tem em seu poder cautelas de penhores.

15—Lhe descobrem seringas, conta-gotas e colheres dobradas.

16—No seu quarto ou noutros lugares da casa começam a aparecer bolinhas de papel de prata.

17—Cheira a xarope para a tosse ou a corda queimada.

18—Tem queimaduras nas mãos, na roupa ou na cama.

19—Tem manchas de sangue nas mangas da camisa.

20—Apresenta marcas de picadas nos braços.

Nada de alarmismos, porém, uma vez que, tal como atrás ficou dito, cada caso é um caso e não há padrões ou regras fixas. Por isso, estes «sinais exteriores» não significam necessariamente que o jovem já consome droga. Embora possam ser um pedido de ajuda que, numa altura difícil da sua vida, ele próprio, sem se aperceber, está a lançar aos que melhor o conhecem e mais de perto o acompanham.

ALVARO MAGALHÃES DOS SANTOS

Coordenador Editorial do Projecto «VIDA»

ASSINATURA DE AMIGO

- Fernando Tavares de Oliveira (Póvoa de Varzim) 2 000\$00
- Rosa Amélia Loureiro Barbosa (Esposende) 1 000\$00
- Sérgio Fernandes Grilo (Fonteboia) 1 000\$00
- José Eduardo Sousa Felgueiras (Esposende) 1 000\$00

MEDITAÇÃO

Aquele que domina os outros é forte. Aquele que se domina a si mesmo é poderoso.

Sabedoria chinesa



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
 Todos os dias, das 12.00 às 24.00
 E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX